



TEGO

20

MARiA

magazine



Henrique Magalhães ♦ Alberto Pessoa ♦ Edgard Guimarães



Sumário

Apresentação - 3

Maria - Henrique Magalhães - 4

Albertoverso - Alberto Pessoa - 16

Cotidiano alterado - Edgard Guimarães - 24



MARIA
Magazine

Nº 20
Ou de 2026
ISSN 1518-1669

Editor: Henrique Magalhães. Rua João Bosco dos Santos, 50, apto. 903A.
João Pessoa, PB. Brasil. 58046-033. Tel: (83) 998.499.672.

<https://www.marcadefantasia.com>, marcadefantasia@gmail.com.

Maria Magazine é uma publicação da editora Marca de Fantasia e EGO - Edgard Guimarães Organizador. Participam desta edição: Henrique Magalhães, Alberto Pessoa e Edgard Guimarães. Os textos não assinados são de autoria do editor. As colaborações (textos, ilustrações, cartuns e quadrinhos) são de propriedade e responsabilidade dos autores.

Verás que um filho teu não foge à luta

Longe do ufanismo patriótico vulgar, em momento de crise com a ascensão arrebatadora da extrema direita - que encarna os ideais fascistas na atualidade - Maria parte aguerrida à luta, questionando com ironia a desfaçatez dessa horda que quer submeter o país, em conluio com um povo que oscila entre o oportunismo e a estupidez.

Maria precisa de um tempo, de calma e serenidade em sua quase entrada na terceira idade, mas não pode se omitir quando é preciso lutar, quando os princípios civilizatórios são ameaçados. Contra o obscurantismo, o retrocesso e o autoritarismo que nos ronda, tome Maria no quengo para ver se brota algum lampejo de racionalidade.

Seguimos publicando as tiras sempre surpreendentes de Alberto Pessoa, com seu humor sutil e bem construído sobre aspectos do quotidiano na série Albertoverso. Já Edgard Guimarães, fecha Cotidianos Alterados com o nonsense que caracteriza suas tiras, marcadas por achados de uma criatividade sem limites. A conferir. HM



Maria, de Henrique Magalhães

Maria presente no que importa

O ano de 2026 começou tranquilo, sem que se imaginasse o tamanho do rolo que viria. Ninguém pensou que o inominável representante do fascismo tupiniquim pudesse tomar o gás que tomou, inflamando o povo contra um governo que, apesar de certo grau de comodismo, recuperou um bem-estar social mínimo ao país, ao contrário desastre de seu antecessor.

Maria sempre foi guerreira e não poderia deixar de sê-lo. Ela existe para refletir sobre os dissabores do cotidiano, as idiossincrasias, a falta de compostura de boa parte dos políticos, os avanços e retrocessos de uma sociedade que não consegue, com segurança e robustez, dar o salto civilizatório. Essas tiras foram criadas como uma explosão de raiva e indignação, mas com a tentativa de manter o bom humor. Ao leitor, à leitora, agradeço a cumplicidade com a difusão massiva desse trabalho em suas redes sociais. HM



















VISLUMBRE







Um olhar irônico e sutil

Ao se aventurar pelo universo das tiras, Alberto abriu um novo flanco em sua arte. Não foi uma decisão simples, fazer humor nunca é algo fácil. Tem-se que equilibrar o discurso, ser crítico e ser poético ao mesmo tempo, do contrário cai-se no panfletarismo das palavras de ordem. Essas têm seu valor, claro, mas passam ao largo do humor, salvo quando o humor as permeia com sabedoria. Mas essa é outra história.

Alberto explora as coisas corriqueiras, o pensamento comum, os lugares em que habitam a cultura popular e os tropeços de nossa urbanidade. Associado ao aspecto de construção textual vem uma arte tão personalizada que eu diria expressionista. Alberto é mestre na construção imagética de personagens e as tiras lhes dão potencialmente toda a liberdade criativa. HM



NA DÉCADA DE 1990, A TURMA SÓ SE CHAMAVA PELOS APELIDOS.



QUANDO SURGIA ALGUÉM NOVO A TURMA FAZIA O TESTE:



ME CHAMO FÁBIO.



QUE CARA ESTRANHO...

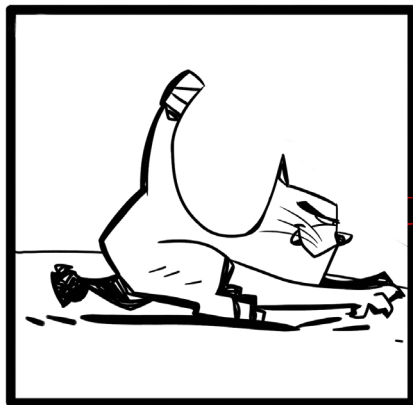
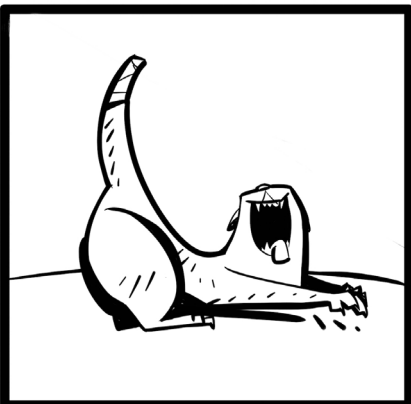
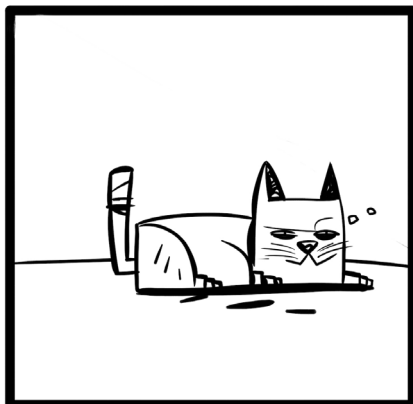
TÁ OLHANDO PRA NÓS...

MINHA MÃE NÃO VAI DEIXAR EU FALAR COM ELE!













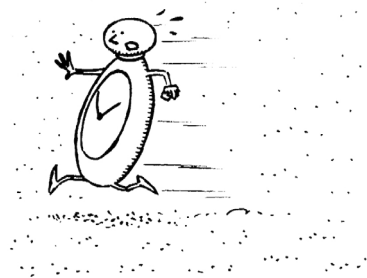
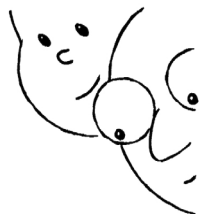
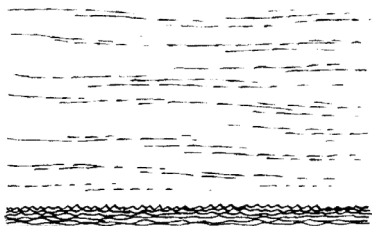
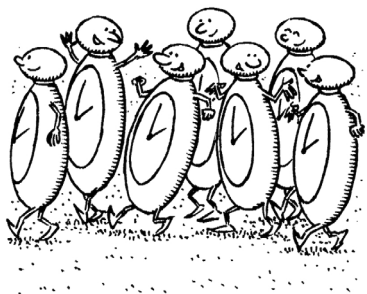
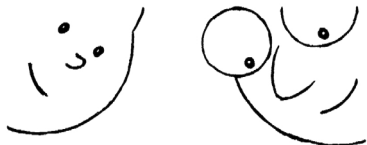


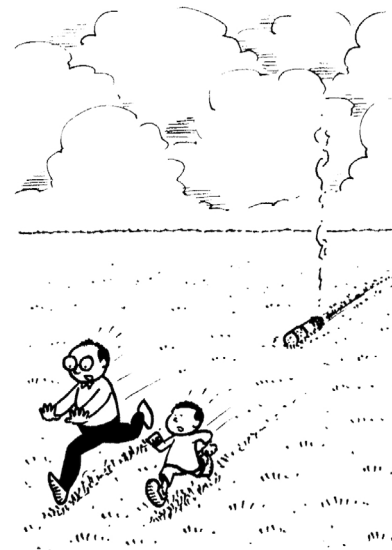
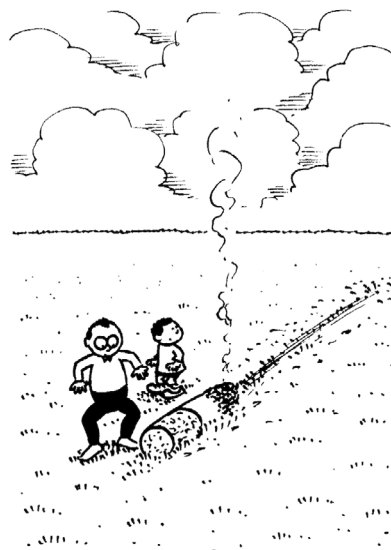
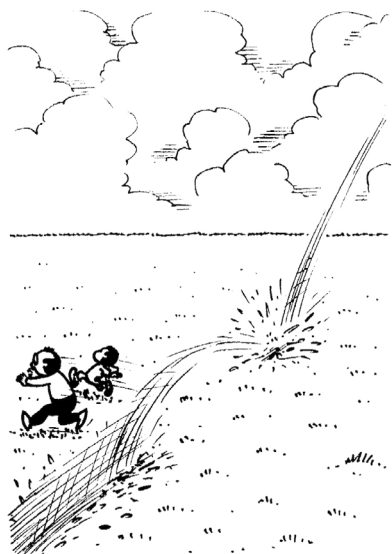
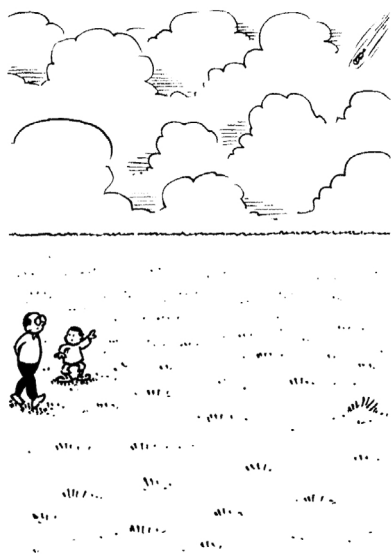
Últimos lampejos do cotidiano alterado

A série *cotidiano alterado*, de Edgard Guimarães, é um capítulo à parte na história dos quadrinhos brasileiros. Talvez nenhum outro autor tenha ido tão longe na experimentação da linguagem dos quadrinhos quanto Edgard, formando com o time de alguns autores célebres nesse campo, a exemplo de Xalberto, Edgar Franco, Gazy Andraus e Antonio Amaral. O trabalho de Edgard se destaca pelo conjunto da obra – um propósito firme inspirado em obras universais que lidam com o nonsense como expressão das artes gráficas – e pela criatividade, claro, acrescentando camadas repletas de subjetividade e quebra de paradigmas.

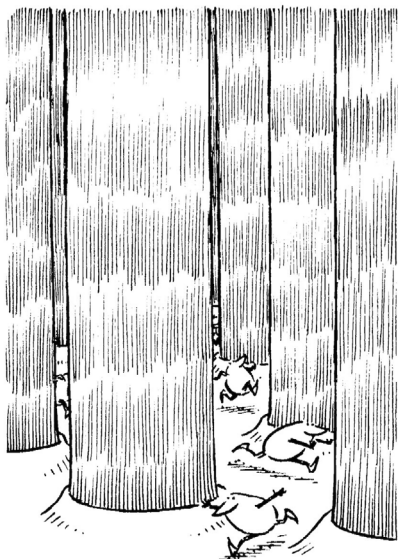
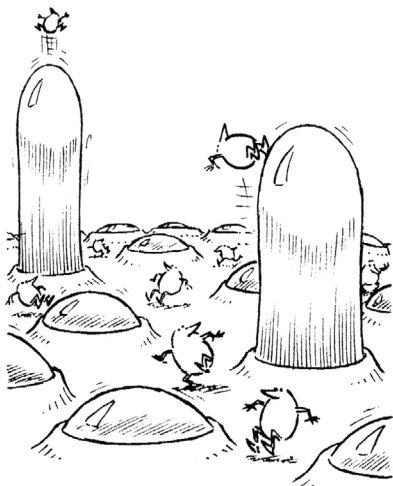
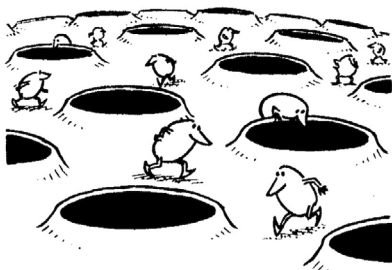
As tiras desta edição encerram a série e seu conjunto pode ser visto no livro digital disponibilizado no sítio da editora Marca de Fantasia. Edgard é parceiro de nosso projeto editorial, além de autor e editor de longa data, cuja obra, na quase totalidade, encontra-se disponível ao público. HM

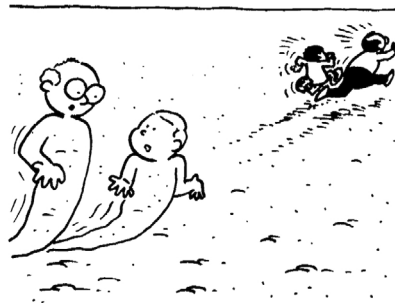
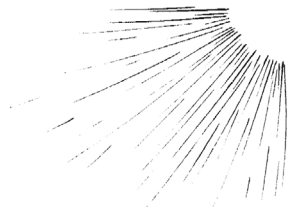
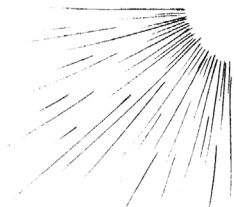
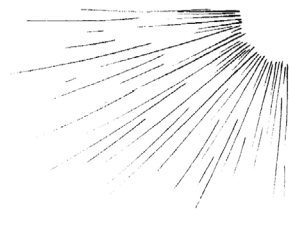
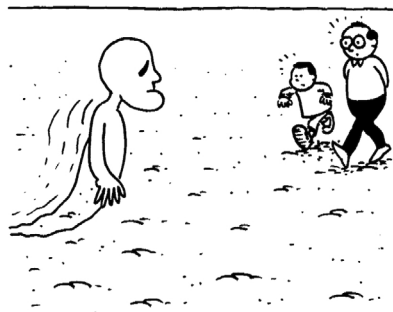
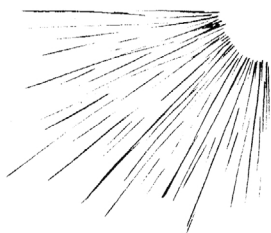


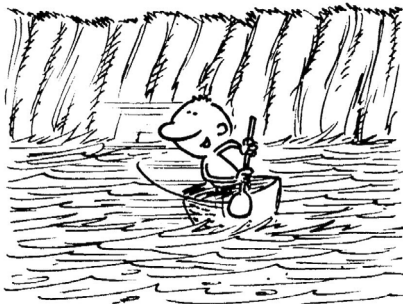


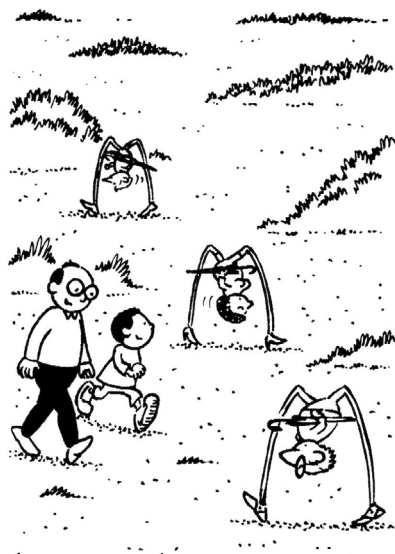




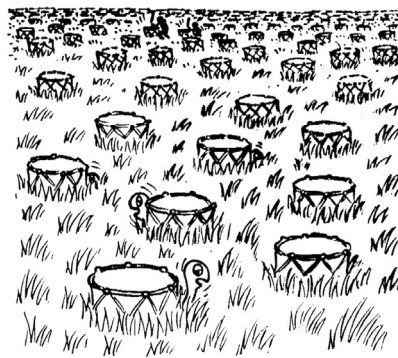
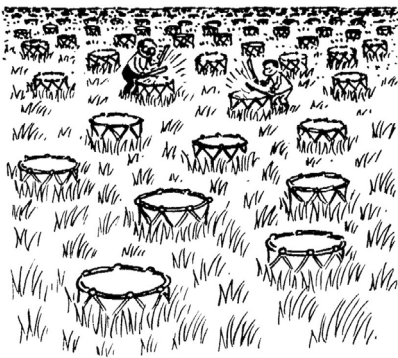
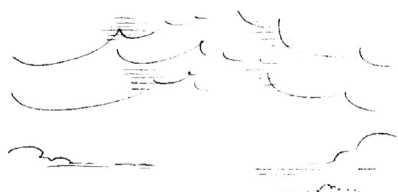
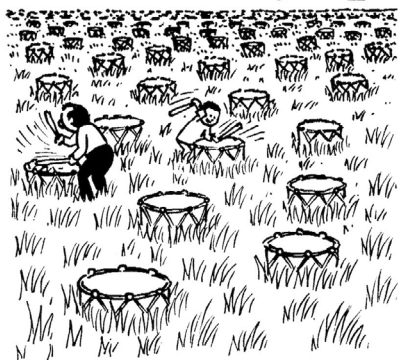
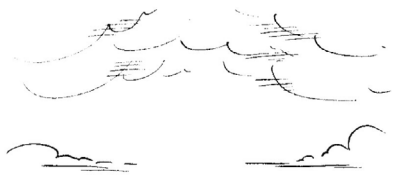
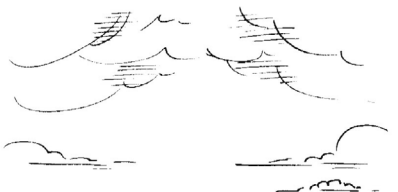
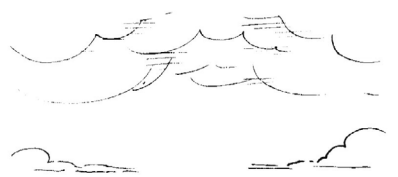


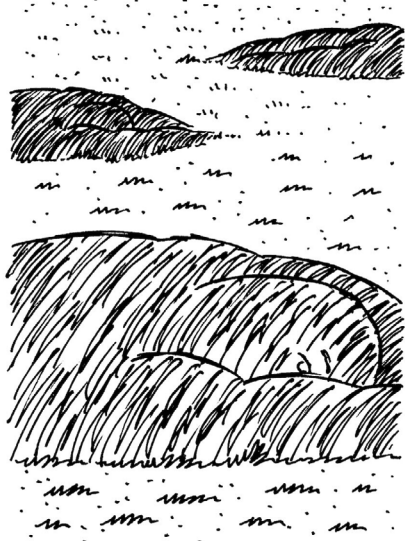




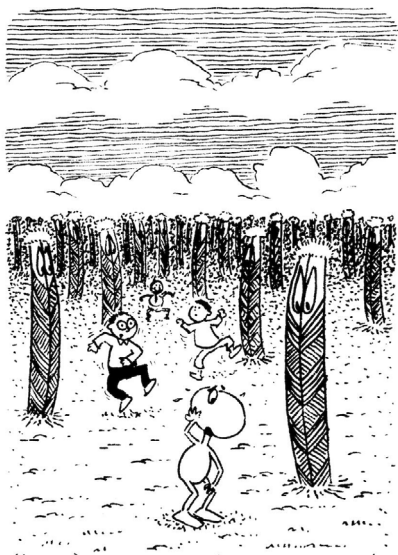
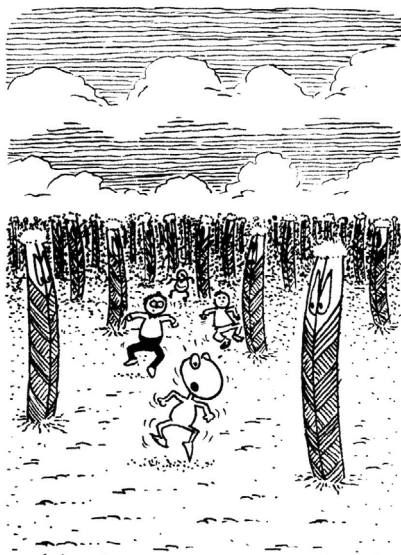




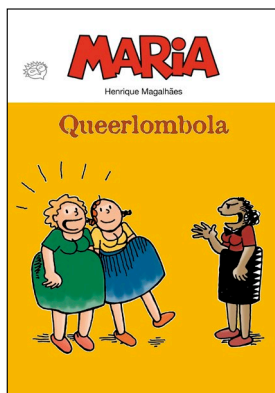




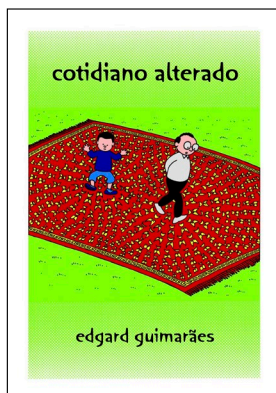




Leia mais tiras das séries apresentadas nesta edição



Maria. Queerlombola
Henrique Magalhães



cotidiano alterado
Edgard Guimarães

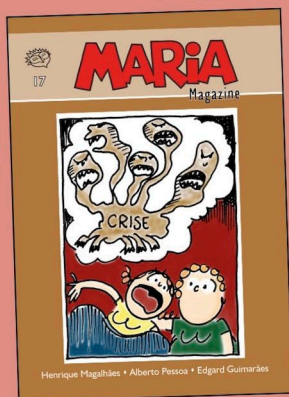
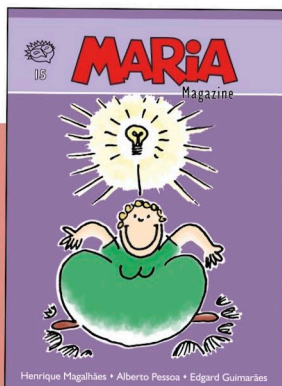


Monstro da louça do dia seguinte
Alberto Pessoa



<https://www.marcadefantasia.com>

Mais **MARIA MAGAZINE** pela Marca de Fantasia



<https://www.marcadefantasia.com>